

DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES

PREÇO: 0,01 EUROS

BIMESTRAL

**Olhares de CARNAXIDE e QUEIJAS**

MAIO 2021 Nº10

## Museu do Tejo vai nascer na bateria do Areeiro

A Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura – Oeiras27, quer criar, até 2025, o Museu do Tejo para divulgar as fortificações marítimas existentes naquele território, num investimento previsto de cinco milhões de euros. **Págs. 8**



CLÍNICA MÉDICA **SÃO JOÃO**

Bons motivos para sorrir.

Acordos e Convenções PSP ADM ADM Advancecare Medis Pt Multicare Outros

**Implantologia Oral**  
750€ Implante dentário + Coroa\*  
1495€ 2 implantes + Prótese acrílica (12 dentes)\*  
2950€ 4 implantes + Prótese acrílica (12 dentes)\*  
\* inclui Raio X - 3D

**Ortodontia**  
225€ Aparelho ortodôntico fixo  
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

**Geral: 218 516 388**

Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa  
Clinica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179 4050-427 Porto  
Clinica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide

## PROGRAMA HABITACIONAL A 10 ANOS PREVÊ:

# Oeiras investe 131 milhões em habitação para todos



Até 2030, a Câmara Municipal de Oeiras propõe-se investir um total de 131 milhões de euros na criação de 2.000 habitações a preços acessíveis. A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas vai beneficiar de investimentos na ordem dos 17 milhões de euros, o que vai permitir, num período relativamente curto, criar mais habitação para jovens, famílias carenciadas, classe média e residências para professores e habitação. **Pág. 5**

O seu imóvel aqui\* para 20 mil leitores **GRÁTIS**



Anuncie já na PRÓXIMA EDIÇÃO:  
**TITO DO CARMO**  
910 646 501

\*Mediante CMI assinado. AMI13010.



## Posto de Enfermagem de Queijas alarga horário de atendimento

O posto de Enfermagem no mercado de Queijas vai alargar o seu horário de funcionamento, passando a realizar 11 turnos por semana. Assim, de segunda-feira a sábado funciona, no turno da manhã, das 09.30 às 12 horas e, de segunda a sexta-feira, passa funcionar entre as 16 e as 19 horas. **Pág. 3**



LONGE OU PERTO

**75€**

PROGRESSIVOS

**249€**

**ÓCULOS COMPLETOS**  
+ ARMAÇÃO  
+ LENTES CERTIFICADAS  
+ EXAME DE VISÃO\*

**NACIONAL ÓPTICA**

**ALGÉS**

214 101 316 / 927 549 378  
alges@nacionaloptica.pt

**LINDA-A-VELHA**

214 153 185 / 968 941 254  
linda-a-velha@nacionaloptica.pt

# Carnaxide e Queijas vão ter mais habitação municipal e apostam na reabilitação de escolas

**A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas vai beneficiar de um investimento superior a 17 milhões de euros em habitação, o que irá permitir, num horizonte temporal relativamente curto, criar fogos para jovens, famílias carenciadas, classe média e residências para professores e habitação.**

O Programa Municipal de Habitação de Oeiras 20/30 (um plano integrado de habitação que reflete a 3ª geração de políticas habitacionais do Município) prevê investimentos superiores a 17 milhões de euros para a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, contemplando a construção de 104 fogos, habitação para professores em Queijas e Linda-a-Pastora, e intervenções nas Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) da Quinta da Gandarela (40 fogos) e da Calçada dos Moinhos (50 fogos).

Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, após recordar que a habitação tem sido uma aposta do concelho de Oeiras nos últimos 30 anos, salientou que este programa, para além de resolver os problemas mais graves, vai criar respostas destinadas à classe média, aos jovens e aos idosos, além de construir casas destinadas ao mercado de arrendamento acessível.

Segundo especifica o presidente da União de Freguesias, a câmara vai investir 9,8 milhões de euros, na construção de 64 fogos, para renda acessível, no Alto da Montanha, e mais 40 fogos no empreendimento São Marçal, vai «aplicar» 521 mil euros na criação de três quartos em Linda-a-Pastora (150 mil euros) para professores e mais 4 quartos na Casa de Professores D. Miguel de Queijas (371 mil euros).

Já nas AUGI's, a edilidade oeirense vai investir 6,9 milhões de euros que, segundo Inigo Pereira, vão ser repartidos pela da Calçada dos Moinhos (3,7 milhões de euros) e pela da Quinta da Gandarela (3,2 milhões de euros).

Do ponto de vista de Inigo Pereira, este programa vai dar respostas habitacionais a muitos jovens de Carnaxide e Queijas que andam «há procura de casa», bem como a famílias que viram o seu agregado familiar aumentado e que, neste momento, necessitam de uma «casa maior».



**Pequenas obras de manutenção do parque escolar**

Por outro lado, o presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas adiantou que, a partir do momento em que foi assinado o auto de transferência de competências da autarquia para as freguesias (em meados de maio), a União de Freguesias ficou responsável pela gestão de espaços verdes e de pequenas reparações nas oito escolas de 1º ciclo e pré-primária: 5 em Carnaxide e 3 em Queijas.

Segundo explica Inigo Pereira, a Câmara, em contrapartida, fica responsável pela estrutura de higiene urbana, passando os trabalhadores que estavam adstritos a este serviço para o apoio «às pequenas obras de requalificação das escolas e a 'gerirem' os espaços verdes».

Neste momento, no âmbito da transferência de poderes, já estão a decorrer trabalhos de manu-

tenção nos espaços verdes das escolas pré-primárias e de 1º ciclo Gil Vicente, Cesário Verde, Narcisa Pereira, de Queijas, e nas escolas Vieira da Silva, Antero Basalisa, Sílvia Philips, Amélia Vieira Luis, JI Tomás Ribeiro, em Carnaxide.

Entretanto, também estão a ser realizados investimentos em parques infantis, encontrando-se já requalificado o Parque Infantil da Alameda de Queijas, estando previstas a construção de um novo parque em Queijas e a realização de obras no parque infantil do Centro Cívico de Carnaxide.

Em termos de espaço público, a União de Freguesias, garante Inigo Pereira, vai continuar com as obras de requalificação de mobiliário urbano, tendo instalado corrimões e criado acessos para pessoas com pouca mobilidade e prevê iniciar, brevemente, uma intervenção na Alameda de Queijas, «construindo» um passeio com piso antiderrapante.



**Vendedor  
de Publicidade  
ENTRADA IMEDIATA**



Se tens experiência, disponibilidade e vontade para o contacto com empresas e comércio local, envia a tua candidatura com CV para:

[ocq@olharesdelisboa.pt](mailto:ocq@olharesdelisboa.pt)

# Todos responderam aos Censos

**Praticamente toda a população da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que teve dois pontos de atendimento (na sede da autarquia em Carnaxide e outro na delegação de Queijas), respondeu aos Censos 2021.**

Cerca de 97% da população da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas já respondeu aos Recenseamentos da População e da Habitação (CENSOS), informa o presidente da autarquia, Inigo Pereira, salientando que os Censos produzem informação essencial para o desenvolvimento económico e social, constituindo-se como instrumentos indispensáveis ao planeamento informado dos serviços e à definição de políticas, nas mais variadas áreas.

Na União de Freguesias, adianta Inigo Pereira, foram «contratados» 21 recenseadores para «auxiliarem as pessoas a preencherem os inquéritos on-line», lembrando que essa informação é fundamental para a tomada de decisão e investigação

por parte de Estados, governos, sociedade civil, academias e demais “stakeholders”.

Ana Lúcia Dias, vogal da União de Freguesias e também uma das responsáveis pelo recenseamento, após ter frisado que houve um alargamento dos prazos de entrega dos formulários (até 31 de maio), referiu que, nas primeiras três semanas, as equipas de recenseadores atenderam cerca de 60 pessoas/dia.

Até hoje efetuaram-se, em Portugal, quinze recenseamentos da população e cinco recenseamentos da habitação, segundo as recomendações internacionais, iniciadas em 1853. Remonta a 1970 a primeira realização simultânea dos dois tipos de recenseamento (população e habitação).



## Centro de Enfermagem de Queijas alarga horário e fica com 11 turnos

**O Centro de Enfermagem do mercado de Queijas vai alargar o seu horário de atendimento a partir do mês de junho.**

Desde que foi aberto, em Dezembro de 2019, o Centro de Enfermagem do mercado de Queijas tem registado um «aumento constante da procura», o que levou a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas a alargar o horário de funcionamento.

Há cerca de 2 anos foi criada, no mercado de Queijas, por iniciativa da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, um centro que visa a prestação de cuidados de Enfermagem. Nem um único dia passou desde então, incluindo os diferentes períodos de confinamento, em que os moradores locais ficassem privados deste tipo de serviço, que é baseado numa filosofia de competência profissional, qualidade, empenho, iniciativa e humanização dos cuidados prestados.

Nem mesmo a pandemia e a necessidade dos utentes realizarem marcação prévia para serem atendidos

diminuiu o número de atendimentos/procedimentos, o que levou a União de Freguesias a encarar a necessidade de alargar o horário de funcionamento.

Deste modo e tendo em consideração a média de atendimentos e procedimentos realizados, o Centro de Enfermagem de Queijas criou mais turnos de atendimento, que passam a ser de 11 por semana, e contratou mais técnicos de saúde. Conforme refere a União de Freguesias, para este novo horário de funcionamentos foi necessário contratar dois enfermeiros (cada um com 3 dias/semana). Assim, a enfermeira Alexandra Lima e o enfermeiro Pedro Joaquim vão integrar a equipa que, neste momento, presta serviço no Centro de Enfermagem de Queijas.

Assim, a partir de junho, o Centro passa a funcionar de 2ªfeira a Sábado, entra as 9h30 às 12h30, e de 2ªfeira a 6ªfeira, das 16h00 às 19h00.

## Mercado de Carnaxide vai ter esplanadas em junho

A partir do dia 15 de junho, o mercado de Carnaxide vai estar equipado com uma esplanada comum aos três estabelecimentos de restauração que vão nascer nesse equipamento gerido pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, anunciou Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias.

Entretanto, segundo o autarca, vão ser efetuadas intervenções no telhado do mercado, prevenindo-se ainda, até ao final do mês de junho, a reabilitação total das casas de banho deste equipamento.

Por outro lado, Inigo Pereira, acrescentou que já foi concretizada a Iluminação dos Letreiros do Mercado de Carnaxide e Queijas, tendo existido um reforço da iluminação no Mercado de Queijas.

Neste momento, acrescenta, «no mercado de Queijas estamos a tratar da iluminação exterior, da limpeza do telhado e vamos iniciar pinturas e intervenções nas laterais do mercado», estando prevista, para agosto, «a reabilitação do corredor central e das casas de banho».

## Multibanco voltou ao Jardim Cesário Verde

O Jardim Cesário Verde, em Queijas, voltou a ter um terminal multibanco, fruto de iniciativas conjuntas da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas e dos moradores, que assinaram uma petição a pedir o retorno deste equipamento, após o encerramento do balcão de atendimento do Novo Banco nesta localidade.

“Felizmente, a instituição bancária aceitou o nosso pedido, que teve como fundamento a necessidade de recurso a esse serviço por parte da população de Queijas”, explicou Inigo Pereira, presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, destacando ainda o apoio da população e também da Papelaria & Tabacaria Gil Vicente, que “disponibilizou o seu espaço comercial para a instalação do equipamento”.



**OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS**



Olhares-de-Carnaxide-e-Queijas

[www.olharesdelisboa.pt](http://www.olharesdelisboa.pt)  
[ocq@olharesdelisboa.pt](mailto:ocq@olharesdelisboa.pt)

Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira  
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034  
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa  
Tel 211934140 • Tm 967734378 | [avalanchedesonhos@sapo.pt](mailto:avalanchedesonhos@sapo.pt) | Diretor Mário Rodrigues | [ocq@olharesdelisboa.pt](mailto:ocq@olharesdelisboa.pt)  
Redação Alfredo Miranda, Luís Miguel Marques, Elizabeth Pinheiro, Luis H. Antunes | Fotografia Fernando Zarcos  
Publicidade e Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente  
Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro | Estatuto Editorial [www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhares-de-carnaxide-e-queijas-2/](http://www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhares-de-carnaxide-e-queijas-2/)  
Depósito Legal 455061/19 | N.º Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número 20 000 ex.º.

**Bairro Luta Pela Casa**

# Obras de requalificação arrancam no início de junho

**O bairro Luta Pela Casa, em Carnaxide, vai ser requalificado. Através de um subsídio camarário na ordem dos 343 mil euros, as cerca de 100 casas, construídas nos anos 80, vão sofrer obras de melhoria.**

Situado no limite Noroeste da Vila de Carnaxide, o Bairro de Interesse Social "Luta pela Casa" nasceu devido a persistência de cinco mulheres e um homem que conseguiram convencer, juntamente com a comissão de moradores, uma parte da população de Carnaxide a mudar-se para uma zona, até então desabitada. O início do bairro Luta pela Casa fez-se com habitantes maioritariamente da mesma faixa etária "que puderam escolher o vizinho do lado", explica Paula Nel, presidente desde junho de 2020 da Associação de Moradores denominada Lupeca já com 45 anos de existência.

O nascimento do bairro aconteceu em julho de 1975, tendo arrancado a obra em 1977 com um projeto realizado pelo Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), serviço SAAL/Lisboa e Centro/Sul. Na altura, este programa foi coordenado pelo arquiteto Manuel Madruga e pela Brigada Técnica constituída por vários técnicos, designadamente por Dante Pinto Macedo e Fernando Machado Menezes.

Agora passados 44 anos, o bairro vai ser requalificado com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. "Foi concedido à Associação de Moradores um subsídio muito generoso no valor de 343 mil euros para iniciarmos as obras. Este apoio da câmara, no qual estão incluídas as pinturas

dos Blocos 23,25 e 27 do Bairro do Aqueduto, era a nossa única hipótese de avançarmos com a requalificação" avança Paula Nel, salientando que "os residentes estão ansiosos para que tal aconteça. As pessoas estão muito satisfeitas com o que vai acontecer aqui".

Este projeto de requalificação faz parte do objetivo do município, que é ainda em parte senhorio do local, de fazer uma perseveração do território e de qualificar os espaços residenciais, como os Bairros de Génese Social. Com estas obras pretende-se a uniformização do território em termos de conservação dos edifícios e melhorar a imagem do Bairro e a qualidade de vida dos seus moradores.

O início da renovação do Bairro Luta Pela Casa está para breve, afiança Paula Nel, revelando: "Deveremos iniciar a requalificação no início do mês de Junho. Vamos tratar da impermeabilização e pintura de todos os espaços exteriores, como as fachadas passando por escadas, janelas e até corrimões. Com estas obras pretendemos a uniformização do território em termos de conservação dos vários edifícios e melhorar a imagem do Bairro e a qualidade de vida dos seus moradores".

Para que tal aconteça, a Associação de Moradores tem contado com um forte apoio da União



de Freguesias de Carnaxide e Queijas. "Temos recebido uma ajuda muito importante por parte da União. Um apoio essencial nas questões urbanísticas e em serviços de difícil acesso para nós. Sempre que solicitamos qualquer tipo de ajuda, ela é-nos concedida. Temos um contacto muito próximo", clarifica Paula Nel.

**Vida própria**

Composto por edifícios de 2 pisos, moradias geminadas e 5 blocos de 2 pisos, num total de 100 habitações, o bairro Luta pela Casa caracteriza-se por ter vida para além daquela que existe no interior das habitações.

O local tem à disposição dos seus moradores um ringue de jogos e um parque infantil, destacando-se ainda pelos vários bancos disponíveis dispostos na periferia destes espaços, geralmente utilizados pelos mais velhos. Os habitantes têm ainda à sua disposição, vários cafés, restaurantes, salão de esteticista, um espaço de escritórios, a

escola básica, a escola preparatória, uma creche e o pavilhão desportivo, todos estes serviços interligados por uma única via rodoviária.

Em 2020, a Câmara Municipal de Oeiras realizou melhoramentos no Polidesportivo do bairro, tendo, na altura, colocado um piso multidessportivo específico para a base de betão, concebido para amortecer o impacto de queda e possuidor de características antiderrapantes, adaptado à natureza do local e das necessidades dos utilizadores. Foram ainda feitas marcações no chão para as modalidades de andebol, futsal e basquetebol, assim como a colocação de balizas e tabelas de basquetebol.

O bairro está ainda "nas bocas do mundo" devido ao lançamento do romance Rio Revolto. Da autoria de Higinio Maroto, a obra retrata o movimento social que deu origem ao Luta pela Casa e foi lançada no passado dia 8 no próprio bairro e foi descrita pelo seu autor como "uma história de amor que mudou uma comunidade, revolucionou uma comunidade".

## Entrega de viaturas no Centro Cívico de Carnaxide

As celebrações do Dia da Liberdade em Oeiras teve como palco várias localidades do concelho, tendo sido entregues de 13 viaturas a Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho (9) e à Polícia de Segurança Pública de Oeiras (4), no Centro Cívico de Carnaxide.

No Centro Cívico de Carnaxide foram entregues viaturas - nove a diferentes Instituições de solidariedade social do concelho e quatro à Polícia de Segurança Pública. Após a bênção das viaturas, o presidente da Câmara Muni-

pal de Oeiras, Isaltino Morais, mencionou a importância de reforçar os meios para que as entidades possam prestar um melhor serviço à comunidade, sublinhando ainda que «a Coesão Social em Oeiras é exemplar».

Nesse dia, também se comemorou o 25º aniversário da Biblioteca Municipal de Oeiras, pelo que o programa do 25 de Abril incluiu uma passagem por este equipamento, às 12H30, onde foi descerrada uma placa alusiva à celebração do seu aniversário e a leitura do Manifesto Anti-Leitura, por José Fanha.



**GRAVAÇÃO A LASER NO INTERIOR DO CRISTAL**

PRÉMIOS PARA EVENTOS  
TROFÉUS DESPORTIVOS  
BRINDES PUBLICITÁRIOS  
PEÇAS DE PRESTÍGIO  
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

**CORRISIEL**  
IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3  
2790-464, Carnaxide  
Tif: +(351) 214 174 356  
Tlm: +(351) 960 022 256  
E-mail: comercial@contento.com.pt  
[www.contento.com.pt](http://www.contento.com.pt)

**Programa habitacional a 10 anos prevê:**

# Construção de 2000 fogos e investimento de 131 milhões de euros

**O plano municipal de habitação de Oeiras, com um horizonte temporal de 10 anos, foi apresentado e prevê um investimento de 131 milhões de euros na construção de cerca de 2.000 fogos até 2030, no âmbito de vários programas municipais que tem como meta dar, aos munícipes mais carenciados, «uma oportunidade para viver com dignidade e, sobretudo, esperança no futuro.**

Até 2030, a Câmara Municipal de Oeiras propõe-se a investir um total de 131 milhões de euros na criação de 2.000 habitações a preços acessíveis, no âmbito do plano municipal de habitação do concelho, que pretende beneficiar «uma população diferenciada, mas que tem a carência habitacional como denominador comum».

Os investimentos previstos para a área da habitação foram apresentados pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras que aproveitou para fazer um balanço daquilo que tem sido feito nos últimos anos.

Este programa, que se insere na 3.ª geração de políticas de habitação do município, vai beneficiar «uma população diferenciada, mas que tem a carência habitacional como denominador comum».

«A erradicação das barracas, que era realmente uma chaga visível no território, não resolveu as necessidades de toda a gente. Por vezes, por detrás de um prédio muito bonito pode estar um anexo ou uma garagem onde viva uma família em condições degradantes», afirmou Isaltino Morais, garantindo que «o Plano Municipal de Habitação de Oeiras 20/30 consubstancia já um instrumento de diagnóstico e planeamento estratégico» que formaliza a terceira geração de políticas de habitação de Oeiras.

## Seis programas

O autarca justificou as carências habitacionais com a valorização do preço das casas e a crise económica. Mas, para concretizar o objetivo que, em Oeiras todos têm direito a uma habitação condigna, assumindo o acesso à habitação «como direito fundamental no garante da dignidade humana», o município preparou seis programas habitacionais distintos, num horizonte temporal de 10 anos, nomeadamente o Oeiras Social, Oeiras Jovem, Oeiras Sénior, Oeiras Protege, Oeiras Arrenda e Oeiras para Todos.

O programa “Oeiras Social” prevê a requalificação dos bairros municipais e a construção de 403 novos fogos, num investimento de 75 milhões de euros.

Já o programa “Oeiras Jovem” destina-se a criar habitações a custos controlados, tendo como foco a dinamização dos centros históricos. Este programa prevê a construção de 133 fogos, dispersos por cinco freguesias do concelho, e um investimento de cerca de 10,3 milhões de euros. Por sua vez, o “Oeiras Sénior” pretende dar resposta à população mais idosa que se encontra “isolada e vulnerável”, prevendo-se a construção de mais duas unidades residenciais seniores, num investimento de 25 milhões de euros.

O “Oeiras Protege” destina-se à promoção de alojamentos temporários para situações de urgência, nomeadamente com pessoas sem-abrigo e vítimas de violência doméstica, mas também



para dar resposta a profissionais deslocados das suas habitações. Este programa prevê 60 fogos e um investimento de oito milhões de euros.

O programa “Oeiras Arrenda” prevê a criação de uma bolsa de arrendamento acessível destinado à classe média, contemplando a disponibilização de 1.200 fogos para este fim.

Também para a classe média destina-se o programa “Oeiras para Todos”, que prevê a construção de 107 fogos, num investimento de 13 milhões de euros.

No total, o plano municipal de habitação do concelho de Oeiras prevê a disponibilização de perto de 2.000 fogos, num investimento de cerca de 131 milhões de euros.

## Primeiro direito

Durante a apresentação deste programa, Isaltino Morais fez questão de realçar, por várias vezes, que “Em Oeiras todos têm direito a uma habitação condigna”, lembrando que foi assinado um protocolo com o IHRU no âmbito do programa 1º Direito, para a construção de 500 fogos municipais, contando com um apoio do Estado de 85 milhões de euros, realçou que, agora, a autarquia quer construir mais 700 casas neste âmbito até 2030.

O edil defendeu, por outro lado, que a nova geração de habitação municipal engloba vários eixos de ação, nomeadamente: social, jovem, sénior, o programa de arrendamento acessível e as respostas destinadas a uma classe média com dificuldades no acesso à habitação no mercado privado.

Isaltino Morais explicou, ainda, que vai ser realizada a reabilitação do parque habitacional já existente num total de 3454 fogos distribuídos por 18 Bairros Municipais, bem como a construção de 672 novos fogos inseridos nas várias respostas (social, jovem e sénior), e o arrendamento de 1200 casas destinadas às famílias de classe média. A concretização destes diferentes eixos da política habitacional vão implicar um investimento municipal na ordem dos 400 milhões de euros, até 2030.

The advertisement features the logo of the União de Freguesias Carnaxide Queijas, with the slogan 'Juntas para si.'. Below the logo, it reads 'SERVIÇOS ONLINE AO SEU DISPOR'. Two blue arrows point to the services: 'RENOVAÇÃO DE LICENÇA PARA ANIMAIS' and 'PEDIDO DE ATESTADO'. At the bottom, there is an illustration of hands holding a tablet displaying a website interface. The website URL 'uf-carnaxide-queijas.pt' is visible at the bottom left.

## Entrega de casas na Outurela

São 19 famílias do concelho que estavam a precisar de apoio numa altura vulnerável das suas vidas. Por isso, a Câmara Municipal de Oeiras atribuiu casas para as alojar em diferentes bairros municipais, nomeadamente na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.



O Município de Oeiras entregou de chaves de fogos municipais a mais 19 famílias do concelho, no âmbito do Observatório da Habitação do Município. A cerimónia, liderada pelo presidente da Câmara, Isaltino Morais, realizou-se no dia 8 de maio, no jardim da Quinta do Salles, em Outurela, Carnaxide.

Do universo dos 19 agregados verifica-se que o tipo de família predominante são os casais (5) e as famílias monoparentais (5), tendo ainda sido distribuídos fogos a quatro casais com filhos menores, três isolados e dois casais com filhos ou enteados.

As tipologias atribuídas são nove T2, seis T1, dois T4 e dois T0. Estas famílias foram realojadas em bairros municipais, nomeadamente nos bairros Navegadores, Encosta da portela, Quinta da Politeira, Pateo dos Cavaleiros, Barranhos, São Marçal,

Unidade Residencial Madre Maria Clara e Moinho das Rolas.

Segundo uma nota divulgada pela Câmara, dada a escassez de fogos municipais para atribuição, a «resposta que a autarquia tem vindo a dar tem por base uma avaliação técnica escrupulosa e cuidada das inúmeras situações familiares, sendo que os fogos são disponibilizados às famílias que apresentam as situações mais graves de carência habitacional, económica e que, em alguns casos, cumulativamente apresentam graves problemas de saúde».

Oeiras foi o primeiro Município a acabar com o flagelo das barracas, tendo sido realojadas mais de cinco mil famílias e que teve a Habitação como elemento estabilizador do equilíbrio social e motor de todo o crescimento e desenvolvimento subsequentes.

## Habitação para todos



A Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, visitou a exposição “Em Oeiras todos têm direito a uma habitação condigna”, que está patente no Templo da Poesia, no Parque dos Poetas, frisando que Oeiras «é um bom exemplo das políticas públicas de habitação».

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, explicou à secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, as políticas de habitação que estão a ser desenvolvidas pelo município, no decorrer de uma visita que a governante realizou a exposição “Em Oeiras todos têm direito a uma habitação condigna”, que está patente no Templo da Poesia, no Parque dos Poetas.

Esta exposição, segundo o que Isaltino Morais fez sentir à secretária de Estado, «apresenta a terceira geração de políticas de habitação da Câmara Municipal de Oeiras», estando representados os programas de investimento que estão a ser levados a cabo pelo Município, direcionados para dar resposta às carências habitacionais das famílias.

O autarca aproveitou a visita de Marina Gonçalves para apresentar uma síntese das políticas de habitação desenvolvidas pelo Município nos últimos anos e anunciar os novos programas para o futuro, centrados no apoio social, na habitação jovem e nas famílias de classe média, onde está prevista a construção de 1.200 novas casas para arrendamento acessível.

Por seu turno, a secretária de Estado da Habitação salientou que, «Oeiras, na Área Metropolitana de Lisboa, é um bom exemplo das políticas públicas de habitação que estão a ser tomadas», sendo «sempre bom ver que existe uma correta articulação entre o governo e os municípios na promoção das políticas públicas de habitação».

Do ponto de vista de Marina Gonçalves, «Oeiras é um bom exemplo das políticas que estão a ser tomadas para a implementação da terceira geração de políticas municipais de habitação, existindo uma articulação de prioridades em função das novas realidades que nasceram com a pandemia».

Nesta exposição é, ainda, feita uma retrospectiva do que foram os empreendimentos realizados pela Câmara Municipal de Oeiras nas 1ª e 2ª gerações de políticas municipais, que concretizaram a construção de 18 bairros municipais, com um total de 3454 fogos. Oeiras foi o primeiro município do País a acabar com o flagelo das barracas e que aqui já foram realojadas cerca de 6000 famílias.



*Uma solução à medida do seu evento.*

*Aluguer de Tendras,*

*Estrados, palcos,*

*mobiliário*

*e iluminação.*

Rua Principal, Casa do Campo  
2755-307 Zambujeiro  
Tel: 912 841 041

Email: [info@aluguerdetendas.pt](mailto:info@aluguerdetendas.pt)  
<https://www.aluguerdetendas.pt/>



**FUNERAIS** **TANATOPRAXIA**  
**TRASLADAÇÕES** **INUMACÃO**  
**CREMAÇÕES** **EXUMACÃO**



**ANJO DA GUARDA**

Rua 5 de Outubro, 19 A - 2790-049 CARNAXIDE  
Tel.: 215 980 260 • Fax: 211 945 674 – [tunerarianjodaguarda@gmail.com](mailto:tunerarianjodaguarda@gmail.com)  
Sandra Portal – Tlm.: 962 791 290

# Patos bravos e galinhas de água voltaram ao Rio Jamor para «embelezar» eixo verde e azul

No Dia do Trabalhador, a Câmara de Oeiras inaugurou a 1ª fase do EVA – Eixo Verde e Azul entre o Santuário de Nossa Senhora da Rocha, em Carnaxide, até à foz do rio Jamor, na Cruz Quebrada, onde já se começam a ver patos bravos e galinhas de água devido aos trabalhos de despoluição que aí foram feitos.



Temos de confessar. Somos, cada vez mais, adeptos do turismo de natureza e andamos sempre à procura de novos caminhos pedonais ou cicláveis, em comunhão direta com a natureza, o que nos permite poder respirar fundo e sentir aquela tranquilidade ímpar que nos alimenta a alma e «nos dá saúde». Agora, em Carnaxide, ao longo da margem esquerda do rio Jamor já é possível esse contacto direto com a natureza, entre o Santuário de Nossa Senhora da Rocha e a foz do rio Jamor.

De facto, o primeiro troço do Eixo Verde e Azul (EVA), ligando a foz do rio Jamor e o Santuário de Nossa Senhora da Rocha, numa extensão de 4.200m, foi inaugurado por Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, no Dia Mundial do Trabalhador, dia 1 de maio, com o objetivo de permitir aos oeirenses usufruir de paisagens naturais, históricas e outros locais fantásticos que muitas vezes nos escapam ao olhar, «experienciando» momentos inesquecíveis ao vivo e promovendo o respeito pela natureza através da consciencialização e educação ambiental.

Em suma, como sublinhou Isaltino Morais, este troço do eixo Verde e Azul visa potenciar uma vivência integrada nos espaços e criar valor ambiental e cultural, o que aliás já é visível ao longo das margens do rio Jamor que já começaram a regenerar-se em termos de fauna e flora.

No topo do Passadiço na Rua Amélia Rey Colaço, em Carnaxide, uma obra de ligação pedonal entre a 1ª fase do EVA (zona do Santuário de Nossa Senhora da Rocha) e Carnaxide, já é possível apreciar os benefícios das obras de requalificação ambiental que têm sido realizadas. Com 285 metros, este passadiço foi construído em madeira, de forma idêntica a todo o percurso do EVA, uma intervenção que também incluiu a instalação de iluminação pública e que consistiu num investimento municipal de 248 950 euros, seguindo até à Cruz Quebrada, junto à Ponte Romana (entre a Av. Pierre Coubertin e a Rua Sacadura Cabral, no Jamor), onde, no dia da inauguração, foram sorteadas 25 bicicletas entre os participantes nesta cerimónia.

Segundo Isaltino Morais, este percurso pedonal e ciclável em Carnaxide é uma ótima forma de fugir ao sedentarismo associado à vida citadina e ao isolamento social, pois promove uma vida ativa e interação de grupo, possibilitando ainda um maior conhecimento das nossas próprias capacidades, do meio ambiente (fauna, flora, geologia, entre outros) e de histórias das civilizações.

## Melhoria ambiental

Por outro lado, e ainda segundo o presidente da Câmara de Oeiras, os trabalhos incluem a reatu-

ralização, melhoria da qualidade das massas de água e requalificação do espaço envolvente ao Rio Jamor e seus afluentes e, de certa forma, estabelecem uma estratégia integrada de intervenção destinada a criar e consolidar um eixo ecológico. Aliás, Isaltino Morais, no seu discurso de inauguração, fez questão de salientar que a reabilitação do rio Jamor e da ribeira das Lajes já «está a provocar uma melhoria ambiental», contribuindo para a recuperação da fauna e da flora local. A título exemplificativo, revela que «os patos bravos e as galinhas de água já voltaram ao Jamor e as Lajes», o que demonstra que todas estas obras de requalificação e reabilitação ambiental tem contribuído para uma melhoria substancial do meio ambiente», possibilitando o acesso à natureza e ao património, através da criação de espaços verdes e da implantação de um circuito de mobilidade ao longo de três concelhos: Oeiras, Amadora e Sintra.

A realização da obra da primeira fase do EVA constitui na criação de um corredor verde com integração de uma pista pedociclável ao longo do rio Jamor, desde a Cruz Quebrada e até à Nossa Senhora da Rocha.

## Três concelhos envolvidos

O eixo Verde e Azul (EVA) visa requalificar a bacia hidrográfica do Jamor e a área circundante do Palácio Nacional de Queluz, integrando um

conjunto de ações destinadas a promover a melhoria da qualidade da água do Jamor e seus afluentes e assegurar o controlo dos caudais.

O projeto EVA inicia-se numa zona de matas do interior do concelho de Sintra e desenvolve-se ao longo do Rio Jamor até à foz, no concelho de Oeiras, incluindo a renaturalização, melhoria da qualidade das massas de água e requalificação do espaço envolvente ao Jamor e seus afluentes.

Segundo explica a câmara de Oeiras, em 2016 surgiu a oportunidade de construir, em articulação com outros municípios, um grande espaço contínuo percorrível (também por pessoas com mobilidade condicionada), estruturado ao longo de uma linha de água prolongando-se desde a sua nascente até à foz. Os municípios de Sintra, Oeiras e Amadora e a Parques de Sintra - Monte da Lua assinaram então um protocolo para a criação do EVA – Eixo Verde e Azul, que visa requalificar o rio Jamor e a área circundante do Palácio Nacional de Queluz, de forma a valorizar ambiental, social e economicamente toda uma maior região.

Para além dos vereadores, estiveram presentes representantes das Águas do Tejo Atlântico e os presidentes da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, e da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, Rui Teixeira, na cerimónia de inauguração desta primeira fase do EVA.



**Arpleno**  
VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA.

VENTILAÇÃO  
CLIMATIZAÇÃO  
ENERGIAS RENOVÁVEIS

CONFORTO TÉRMICO. QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

Av. Tomás Ribeiro, 81-A – Armazém 2 – 2790-464 CARNAXIDE  
Tel. 21 478 34 57 / 8 – Fax.: 21 478 34 59 • geral@arpleno.pt

**TACO A TACO**  
Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf  
DESDE 2005

Reparações e perfilagem de tacos de golfe  
Material de golfe usado  
Tacos para jovens e crianças  
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide  
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

# Exposição sobre fortificações históricas lanca Museu do Tejo



No âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura – Oeiras27, a Área Metropolitana de Lisboa vai ter um novo museu, mais concretamente o “Museu do Tejo”. Este novo espaço de cultura vai ficar localizado no Bateria do Areeiro e constituir-se-á como um dos pilares do eixo estratégico de Oeiras Capital do Património Marítimo. O arranque deste projeto aconteceu durante a inauguração da exposição “Fortificações de Oeiras – Património do Tejo e do Mundo, no Centro Cultural Palácio do Egipto, localizado na vila de Oeiras, que vai estar patente ao público até 21 de agosto.

A Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a Espaço e Memória (Associação Cultural de Oeiras), inaugurou uma exposição intitulada «Fortificações de Oeiras - Património do Tejo» e apresentou as linhas de força do futuro Museu do Tejo. Inserido na candidatura a Capital Europeia da Cultura – Oeiras27, o museu pretende constituir-se como um dos pontos fortes do eixo estratégico Oeiras Capital do Património Marítimo, estando estabelecido que o núcleo central do novo espaço museológico ficará sediado na Bateria do Areeiro. Desta forma, esta fortificação, junto à praia de Santo Amaro, vai transformar-se num museu, porque «Oeiras tem o maior número de fortificações marítimas do mundo», refere o comissário do projeto Oeiras 27, Jorge Barreto Xavier, lembrando que um dos eixos do programa é dedicado a esse património e assume o objetivo de «musealização da Barra do Tejo», alargando-a também a Almada e Cascais. Segundo o comissário do Oeiras 27, «o concelho é, na sua génese, uma terra que nasce adjacente

a Lisboa e que, ao longo dos séculos, teve uma afirmação na ligação ao mar, na ligação à produção agrícola, na ligação à pesca e, com grande relevância, à atividade militar». O presidente da autarquia, Isaltino Morais, destacou, por seu turno, as diferentes intervenções do município na defesa do seu património e realçou o avanço estratégico definido para a Oeiras 27 na área do património marítimo, citando a criação do Museu do Tejo.

#### Valorizar património militar

«Oeiras está a consolidar a sua presença na frente marítima a nível nacional e internacional», afirmou Isaltino Morais, acrescentando que «o município integra, no seu território, o maior número de fortificações marítimas a nível nacional». Já quanto à exposição, Isaltino Morais esclareceu que a mesma revela a constante atenção do município às diversas formas de património de maneira que todos o conheçam e que dele desfrutem.

«Um dos principais objetivos da exposição passa pela valorização do legado militar do concelho de Oeiras, passível de ser apreendido na sua verdadeira extensão e admirável diversidade e que se conclui com a apresentação do projeto do Museu do Tejo, do qual estimamos um investimento de 5 milhões de euros, esperando que esteja pronto até 2025», salientou o autarca, revelando que a chave operativa de todo este valor patrimonial acumulado irá consubstanciar-se no futuro museu e a sua inscrição irá fortalecer-se enquanto base de um dos eixos temáticos da candidatura a Capital Europeia da Cultura Oeiras 27. O presidente da Câmara manifestou ainda a intenção de, em conjunto com os municípios de Lisboa, Cascais e Almada, lançar a candidatura a património da humanidade o conjunto das fortificações da barra do Tejo. O orla ribeirinha de Oeiras estende-se sobre o Tejo conduzindo os canais de navegação até Lisboa, sendo este um cenário natural que serviu de escudo marítimo da capital entre meados do

século XVI e o século XX, tendo daí resultado um conjunto de fortificações erguidas entre o Renascimento e a II Guerra Mundial. Segundo a sinopse da exposição, «neste admirável museu vivo, projetado por uma pleiade notável de arquitetos e engenheiros nacionais e estrangeiros, destaca-se a fortaleza de São Julião da Barra, a maior fortificação marítima portuguesa, o forte do Bugio, ícone do Tejo e obra singular da engenharia militar, os pequenos fortes seiscentistas e setecentistas que pontuam a linha de costa e a cintura fortificada de baterias que nos séculos XIX e XX atualizaram os discursos arquitetónico, estratégico e artilheiro». Com a conceção e a direção de Fátima Rombouts de Barros e Joaquim Boiça, a exposição Fortificações de Oeiras, Património do Tejo e do Mundo estará patente ao público até ao dia 21 de agosto no Palácio do Egipto, sempre de terça a sábado, das 11h00 às 17h00, encerrando aos feriados.



## O Forno de Carnaxide

PASTELARIA E PADARIA  
com FABRICO  
PRÓPRIO  
DESDE 1992

Bolos para:  
CASAMENTOS  
BATIZADOS  
ANIVERSÁRIOS

O FORNO I  
Rua Antero de Quental, 13 C  
2795-460 CARNAXIDE  
Tel.: 21 418 53 52

O FORNO II  
Rua Inácio Duarte, 19 B  
2790-225 CARNAXIDE  
Tel.: 21 418 20 67

geral.fornodecarnaxide@gmail.com – www.fornodecarnaxide.pt

## Apresentação do segundo eixo de Oeiras27

# Ao leme da “nau” da Cultura em 2027

**O concelho vai reabilitar edifícios e construir novos para albergar três museus, um centro de arte contemporânea, um centro cultural, um hub de empresas e um centro de congressos. Tudo a inaugurar em 2027, ano ao qual Oeiras se candidata para Capital Europeia da Cultura.**

A geografia coloca Oeiras entre Lisboa, Cascais e o Tejo, mas Isaltino Morais quer que a cultura coloque o concelho ao leme da Grande Lisboa. Na candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, o município apresenta-se como único candidato da Área Metropolitana de Lisboa e conta com o apoio dos concelhos vizinhos.

«É uma candidatura local, mas metropolitana. Temos a noção de que esta proposta serve a riqueza do país», diz Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal, que está convicto que o facto de ter já o apoio formal de Cascais, Mafra, Lisboa, Sintra, Amadora e Almada fortalece esta candidatura.

Em 2027 Portugal voltará a ter uma Capital Europeia da Cultura e há dez cidades que já anunciaram intenção de se candidatar. O caso de Oeiras é particular, pois ao contrário de Aveiro, Braga, Guarda, Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Funchal e Viana do Castelo, não é propriamente uma cidade compacta. É por isso, diz Barreto Xavier, comissário de Oeiras 27, que além de se querer posicionar para fora, a candidatura é uma oportunidade para olhar para dentro.

“Aquilo a que Oeiras se propõe agora é olhar para os 46 quilómetros quadrados do concelho de uma forma integrada, olhar para o conjunto e pensá-lo como uma cidade, usar a cultura como cimento desta cidade. Se nós temos uma cidade polinucleada no coração da zona mais rica do país, estamos a cimentar toda a área metropolitana”, defende Jorge Barreto Xavier, comissário de Oeiras 27.

Já Isaltino Morais, presidente da Câmara, tem a certeza que a Candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura em 2027 está a ser muito bem preparada, realçando que uma vasta equipa está já a trabalhar para apresentar a Bruxelas um projeto credível. «Estão a realizar-se diferentes atividades que, inseridas na candidatura, atingirão o seu expoente máximo em 2027, se formos Capital Europeia da Cultura... Se não formos, o expoente também será atingido. Mas acredito piamente que o vamos ser», afirma o autarca, deixando a promessa do seu apoio total ao projeto.

Do ponto de vista do edil, há um novo ciclo de construção e desenvolvimento a nascer em Oeiras, tendo por base uma candidatura a Capital Europeia da Cultura no ano de 2027.

O programa para os próximos seis anos está assente em cinco eixos e compõe-se de programação cultural e empreitadas. Mas algumas coisas estão já assentes. O antigo Convento da Cartuxa, em Caxias, que o Estado cedeu à autarquia, tornar-se-á num centro de arte contemporânea. Em Linda-a-Velha será criado um centro cultural no espaço do antigo quartel e, diz Barreto Xavier, terá «a melhor sala de espetáculos do país». O Palácio do Marquês de Pombal, no centro da vila e atualmente em obras, vai ser musealizado e terá um projeto ligado à arte, à ciência e à tecnologia. A bateria do Areeiro, uma fortificação junto à praia de Santo Amaro, também vai ser um museu.

### Promover língua

Outro eixo é o da poesia e da língua portuguesa. Oeiras tem há anos um Parque dos Poetas e mais recentemente construiu lá dentro um Templo da Poesia que não tem tido muita utilização. «Falta programação», reconhece Barreto Xavier, adiantando que haverá «manifestações concretas já este ano», como foi salientado durante a apresentação do Eixo 2 da Candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura e que pretende tornar Oeiras na Capital da Poesia e das Culturas de Língua Portuguesa.

Na cerimónia, que decorreu no Palácio Marquês de Pombal, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o comissário da Candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, Jorge Barreto Xavier, apresentaram os vários projetos que estão em fase de desenvolvimento, e, que, embora estejam previstos para marcar fortemente presença na programação prevista para 2027, são lançados já em 2021.

Assim, este ano, estão a decorrer o Prémio de Poesia de Oeiras, a Mostra de Artes da Palavra, a Bienal Internacional de Poesia de Oeiras, a poesia.fm (uma Rádio Online), o projeto Culto bem como o projeto Palavras27.

O Prémio Palácio de Oeiras que tem a sua primeira edição em 2021, teve um júri de seleção, que analisou mais de 700 obras a concurso, distribuídas por duas vertentes: Consagração com um prémio monetário de 20 mil euros que levou 100 obras a concurso, teve como vencedor o poeta brasileiro Eucanaã Ferraz que apresentou a obra “Retratos de Erro”. Já na vertente Revelação, das 600 obras a concurso, o prémio de 5 mil euros, foi atribuído à obra “A Fagulha”, de Pedro Teias, pseudónimo do autor português Pedro Nuno Patada.

Já a Mostra de Artes da Palavra (MAP) divide-se por variados eventos espalhados por diferentes locais no concelho de Oeiras. O MAP, sendo um festival pluridisciplinar e transversal que explora a Palavra e a sua relação com outras disciplinas, terá na Poesia, um forte componente que estará presente sob variadíssimas formas: da música às artes plásticas, passando por conferências e workshops, havendo ainda lugar para os debates, para as conversas, da culinária à cidadania, da escola ao espaço público e mediático. Com iniciativas a decorrer já desde março do corrente ano, o MAP terá o seu período mais intenso entre 9 e 13 de junho de 2021.

Entre os dias 16 e 21 de novembro realizar-se-á a primeira edição da Bienal Internacional de Poesia de Oeiras que terá como tema “Poder e Democracia”, no passado, no presente e no futuro e em todas as suas declinações e leituras. Serão vários os meios postos à disponibilidade dos visitantes para que possam desfrutar da Bienal. O Parque dos Poetas e o Templo da Poesia, por seu turno, vão homenagear a arte e os seus criadores, utilizando para isso a videopoesia, e a ecopoesia, passando pela poesia digital, espetáculos, média arts, leituras e conversas. Inovador



vai ser o projeto Poesia.fm. - Uma rádio online exclusivamente dedicada à poesia lançada este ano sob o mote «Provavelmente a primeira rádio de poesia da Europa». Em Oeiras ficará assim sediada uma rádio que ambiciona ser uma forma de divulgação internacional de Oeiras como capital da Poesia e das Culturas de Língua Portuguesa.

Tendo como palco o Parque dos Poetas e o Templo da Poesia, o Culto é um projeto audiovisual dividido por nove episódios que entrelaça poetas e poemas com leitores, bailarinos e músicos. O projeto surge com a ambição de ter nos próximos anos uma produção de conteúdos audiovisuais e multimédia de grande qualidade tendo por base a poesia.

Por fim o site Palavras 27 que irá funcionar com uma âncora na presença online do Eixo 2 da Candidatura de Oeiras. Capital Europeia da Cultura em 2027.

### Poesia é para todos

Falando do projeto com paixão, Jorge Barreto Xavier, comissário de Oeiras 27, optou por contrariar que a poesia seja uma coisa do passado ou algo para minorias, adiantando: «consideramos que a poesia pode ser hoje, um ato político a favor da democracia, porque através dela, temos um instrumento poderosíssimo para desenvolver e captar sentimentos, emoções que estão na sociedade e no coração das pessoas e para podermos melhorar competências educativas, sociais e dinâmicas comunitárias».

Na perspetiva de Barreto Xavier, «atendendo à existência em Oeiras do Parque dos Poetas e do Templo da Poesia», pareceu relevante dar uma dimensão nacional e internacional à poesia tal «como nós a temos no Concelho de Oeiras».

Em sintonia com o comissário, o presidente da Câmara, Isaltino Morais, lembrou que, de há vários anos, Oeiras tem uma atividade cultural muito significativa, acrescentando que «tem hoje o maior parque de arte pública do país».

O presidente do Município revelou que nunca encarou a Candidatura de Oeiras com ceticismo, mas sim com desconfiança e que à medida que o tempo foi passando foi-se entusiasmando. «À partida Oeiras teria uma dificuldade porque não é capital de distrito, não é uma cidade formal. E a capital europeia da cultura tem sido, nos sítios onde se tem realizado uma alavanca para o desenvolvimento. Tem mudado a imagem dessas cidades». E foi neste contexto que Isaltino Morais sentiu que algumas pessoas não acreditavam no projeto por acharem que Oeiras não tinha património. «Nesse aspeto, Oeiras é um dos municípios mais ricos do país. Só que isso não tem sido devidamente divulgado» dando como exemplos o conjunto de Fortificações Marítimas, o Palácio do Marquês ou até o Mosteiro da Cartuxa. O autarca frisou ainda que o município tem a vantagem de possuir património do século 18, mas também património moderno. «O Parque dos Poetas é um exemplo de património moderno que está a prestar um grande serviço, nomeadamente, à poesia». Referiu o autarca, explicando que, «atrás do Parque temos o Café dos Poetas, o cabeleireiro dos Poetas. Fatores que estão a desempenhar um papel muito importante a despertar as pessoas para a poesia».

Associada ao eixo das heranças culturais está uma intervenção na Fábrica da Pólvora, em Barcarena, e ao das artes e da criatividade está a reabilitação da Quinta da Graça, na Cruz Quebrada, que receberá um projeto ligado à dança.

**Boutique ORTOPÉDICA**

www.boutiqueortopedica.com

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h | Sábado das 10.30h às 13h

**Mobiliário Geriátrico**  
**Camas hospitalares - Colchões**  
**Andarilhos - Cadeiras de Rodas**  
**Sapatos ortopédicos**  
**Palmilhas - Meias de compressão**  
**Collants de descanso**  
**Produtos para Incontinência, enfermagem e higiene pessoal**  
**Crems hidratantes e cicatrizantes**

**Entregas ao Domicílio**  
**Consulte-nos ou Visite-nos!**

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16 - CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE - TEL. 937 807 000

# Oeiras não parou nem vai parar

Oeiras não parou e nem vai parar, garantiu Isaltino Morais no decorrer das cerimónias comemorativas do 25 de Abril, tendo centrado o seu discurso na descentralização das competências da Administração Central para as autarquias, lembrando que essas competências têm de ser acompanhadas por um quadro financeiro correspondente. Para o autarca, o Dia da Liberdade deve ser aproveitado também para demonstrar, simbolicamente, que o poder local é uma resposta de proximidade das conquistas de Abril.



«O Município de Oeiras não parou nem vai parar. Temos sido capazes de nos adaptar de forma cabal e diligente a este novo contexto pandémico. E continuaremos a desenvolver os nossos projetos e as obras programadas porque é no futuro que trabalhamos e que preparamos». Esta é uma garantia deixada pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.

Para Isaltino Morais, que centrou o seu discurso na descentralização de competências do poder central para o poder local e, também, nas medidas tomadas pela autarquia para minimizar as consequências da Covid 19, o 25 de Abril é mais do que uma comemoração, devendo ser encarado como uma missão para «uma nova relação entre as autarquias e as populações, entre as ge-

rações e o seu futuro, numa época marcada por enormes transformações tecnológicas, ambientais e sociais», consagrando o papel do poder local no desenvolvimento económico, cultural e social do País, principalmente as zonas «mais desfavorecidas que não beneficiavam de infraestruturas mínimas, nomeadamente rede de saneamento básico, eletricidade, águas, transportes e vias viárias».

Essencialmente, do ponto de vista do autarca, foi criado um «Poder Local democrático que logrou ir ao encontro da tradição municipalista portuguesa. Esta conquista alcançada no quadro democrático traduziu-se numa autêntica revolução na política portuguesa assim se emancipando a sociedade civil na defesa dos seus interesses», salientando que são cada vez mais as «competências governamentais que vão sendo transferidas para as Autarquias Locais, pois que são elas quem melhor se posiciona para responder de imediato aos apelos pessoais».

Contudo, essa transferência, na ótica de Isaltino Morais, tem que ser «com conta, peso e medida, e não tão envenenada como aquela que operou com a responsabilidade sobre o pagamento aos auxiliares de educação nas Escolas de Ensino Básico», sobrecarregando os Municípios com responsabilidades excessivas, o que «significa, a montante, destruir as virtudes alcançadas com o Poder Local».

## Combate à pandemia

Oeiras, no modo de ver do autarca, «enfrentou e enfrenta esta pandemia com lucidez, tranquilidade e celeridade», com estratégia e capacidade económica, lembrando que, desde o início da pandemia, os apoios sociais concedidos pela autarquia ultrapassam os 12,6 milhões de euros.

Na perspetiva do autarca, a crise pandémica veio impor uma mudança radical nas nossas vidas: «Uma crise transversal a todo o mundo e que se veio traduzir em uma nova adversidade na história da nossa democracia com a qual nunca contaríamos. Uma crise que implicou uma restrição de direitos constitucionalmente consagrados em benefício do bem comum. Mas uma crise que também colocou à prova a forma de fazer política e a resposta que deve ser dada num paradigma a que não estávamos acostumados».

Num breve balanço às ações desenvolvidas pela Câmara de Oeiras, Isaltino Morais salientou que, «sem a ação dos autarcas portugueses o último ano teria sido muito mais difícil». E, apesar das incertezas, o Município de Oeiras «enfrentou e enfrenta esta pandemia com lucidez, tranquilidade e celeridade. Porque houve e há estratégia e capacidade económica».

Por detrás desta estratégia há um trabalho rigoroso que viabilizou o apoio necessário aos munícipes em situação de carência e fragilidade, ao Serviço Nacional de Saúde e às instituições do Concelho. «Houve, pois, e há, a capacidade de gestão e de planeamento», salientou.

Oeiras disponibilizou 1 milhão de euros para a aquisição de ventiladores e materiais especiais de proteção e o Fundo de Emergência Social para munícipes foi reforçado com um milhão de euros, para além dos 250 mil euros de reforço do

Fundo de Emergência Social para trabalhadores do Município, para quem foi também garantido equipamento de proteção individual no valor de 500 mil euros.

A autarquia foi célere na imposição da limitação de acesso aos espaços identificados como de risco agravado, nos termos que vinham sendo estipulados nas sucessivas regulamentações do Estado de Emergência, tendo garantido o equipamento tecnológico necessário para permitir o ensino à distância, num investimento de cerca de 1 milhão e 300 mil euros.

Também por iniciativa do Município de Oeiras, os profissionais de saúde, forças de socorro e segurança, funcionários das juntas de freguesia e dos SIMAS que se encontravam em prevenção usufruíram de refeições, sublinhando que, até agora, e desde o início da pandemia, foram distribuídas cerca de 400 mil refeições aos profissionais da linha da frente e à população carenciada.

## Apoio à economia com mais 3 milhões

Na economia, realçou Isaltino Morais, foram isentadas as rendas aos concessionários da autarquia, reduzidas as taxas, tendo sido aprovadas «dezenas ou já centenas de novas esplanadas». A autarquia, segundo anunciou o autarca, prepara-se «para lançar um apoio extraordinário à recuperação da atividade económica no Concelho de Oeiras no âmbito da pandemia covid-19, que conta com um fundo perdido de 3 milhões de euros, visa atender à perda de faturação que empresas e organismos legalmente existentes sofreram durante o ano de 2020».

Na linha deste raciocínio, Isaltino Morais afirmou: «Ainda que possamos resistir e combater a pandemia, não nos vamos desviar do caminho que iniciámos em 2017. O sucesso a que hoje podemos brindar em Oeiras só foi alcançado com profundo trabalho e planeamento, com forte ambição e profundas conquistas».

Por isso, adiantou, «é preciso continuar a olhar para o potencial do Concelho e para a felicidade das famílias que o compõem, bem como saber apreciar o mais avançado tecido empresarial que aqui se instalou, gerando riqueza e emprego qualificado».

Dessa forma, a autarquia vai manter-se na linha da frente apoiando quem mais sofre com os efeitos gerados por esta pandemia, mas não deixando de descurar o futuro e continuar a trabalhar em áreas como a Mobilidade, a Habitação, o Conforto Urbano, a Educação, as Empresas e o Ambiente, porque «cremos no futuro e cremos no futuro de Oeiras», sublinhou Isaltino Morais, renovando o compromisso assumido em 2017 e lembrando que Oeiras tem uma «posição de clara liderança nos indicadores de qualidade de vida em Portugal». É, por isso também, que de forma arrojada, Oeiras se candidata a Capital Europeia da Cultura, assente em eixos estratégicos, mas ciente em apostas claras na Cultura, nas Pessoas e no desenvolvimento de Oeiras do nosso Concelho.

«Nunca é tempo de parar, mas sim de manter o foco no futuro com ambição e planeamento profícuo. Mas é necessário que haja a devida disposição para servir dignamente», afirmou a concluir Isaltino Morais.



**APOIO GRATUITO**  
AO PREENCHIMENTO DO **IRS**  
1 de abril a 30 de junho

MARCAÇÃO PRÉVIA:  
21 417 30 90 | 926 814 794

LOCAL: SEDE E DELEGAÇÃO DA UFCQ

Sede da Junta de Freguesia - Carnaxide  
Rua Cesário Verde - Edifício Centro Cívico  
2790-047 Carnaxide  
Telef (35) +351 214 173 090 / 091

Delegação da Junta de Freguesia - Queijas  
Rua Soares de Passos, 5-D  
2790-440 Queijas  
Telef 214 174 833



# Associação 18 de Maio aposta na cultura e desporto para promover coesão social

A Associação de Moradores 18 de Maio, criada para a concretização de uma operação de realojamento após o 25 de Abril de 1974, já cumpriu o objetivo de conseguir casa para todos os seus associados que viviam nos bairros de barracas no concelho de Oeiras. Mas, apesar de já ter atingido esse seu objetivo, esta Associação de Moradores «renasceu» e decidiu «construir» matéria para alimentar o espírito e o corpo dos moradores, promovendo e apostando em atividades culturais e desportivas.

Fundado a 18 de maio de 1975, a Associação de Moradores 18 de Maio nasceu da vontade de resolver o problema urgente de pessoas que viviam em barracas ou bairros de lata de Oeiras, nomeadamente nos Barranhos, Montijo, Outurela, Portela, Salregos e S. Marçal. Agora, passados 46 anos, depois de cumprida a sua missão primária: a de construir as casas para os seus associados, no âmbito do programa SAAL – Serviço de Apoio Ambulatório Local, integrada pela Câmara Municipal de Oeiras a partir de 1977, a Associação 18 de Maio dedica-se a «alimentar» o espírito e o corpo dos seus associados e também dos moradores do bairro com atividades desportivas e culturais, algumas com pergaminhos firmados como o futsal.

A atual direção da Associação de Moradores 18 de Maio, presidida por Salette Lavinas que tem como vice-presidente Fernando Ferreira, está a recuperar o espírito do SAAL de envolvimento comunitário e de apoio ao desenvolvimento sociocultural e desportivo do bairro, envolvendo atletas, atores amadores e autarquia para, em conjunto com os moradores do bairro, «construírem» uma melhor qualidade de vida cultural e desportiva da comunidade.

Neste contexto, a 18 de maio, após ter conseguido habitação condigna aos seus associados, tem promovido atividades culturais, desportivas e sociais, lembrando que o «espírito imbuído» na operação SAAL não era apenas o de construir habitação, mas também de criar infraestruturas na área social, cultural e desportiva para os seus membros. Assim sendo, esta instituição está a desenvolver um trabalho meritório, na cultura com iniciativas no teatro amador que, brevemente, vai estrear duas peças e no desporto com uma atividade intensa no futsal, com equipas em todos os escalões, das escolinhas, aos veteranos, e no atletismo, na organização da Corrida das Localidades de Oeiras.

O dinamismo e entusiasmo de todos os atletas (cerca de 100 jogadores de futsal e mais 60 em atletismo), assim como dos técnicos e treinadores, levam a presidente da Associação, Salette Lavinas, assim como o seu vice-presidente, Fernando Ferreira, a sonhar com voos mais altos nas competições regionais de futsal, reconhecendo que esta modalidade desportiva é a que «mais atrai os jovens do bairro», seguindo-se o atletismo.

Fernando Ferreira, responsável pela área desportiva, após salientar que os técnicos e treinadores da Associação não usufruem de qualquer tipo de remuneração, lembra que já existiu, na instituição, um grupo de dança, ping-pong, xadrez, halterofilismo e que, em termos sociais, são inúmeras as atividades exercidas pela coletividade, incluindo um ATL e passeios e visitas a lugares de interesse histórico e cultural.

## Teatro, futsal e atletismo

Neste momento, revela, o Grupo de Teatro, que conta com aproximadamente 20 atores amadores, está a ensaiar duas peças que pretendem manter viva a identidade da 18 de maio, enquanto espaço de criação e da comunidade. Umbilicalmente ligado ao bairro, o grupo teatral pretende «mostrar que é possível fazer teatro amador de outra forma, sem ser o teatro amador de gargalhada fácil».



Mas, de volta ao desporto, os dois dirigentes associativos pretendem desenvolver «o projeto de futsal para miúdos», lembrando que esta modalidade tem vindo a crescer., em grande parte, devido ao entusiasmo dos pais dos atletas.

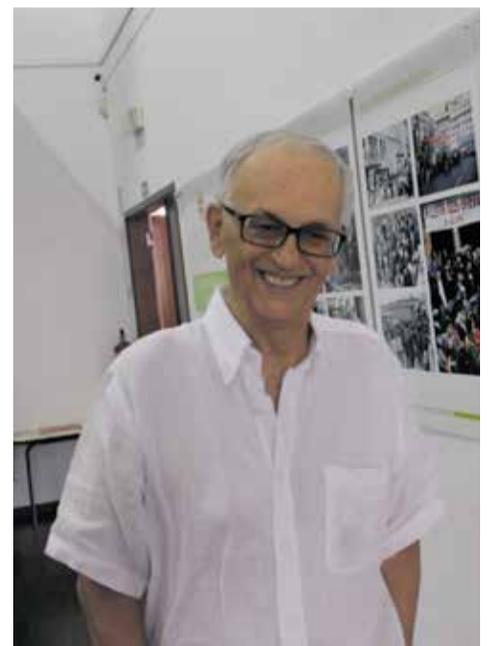
O dirigente Fernando Ferreira adianta, por outro lado, que tem sido política da associação «pagar os equipamentos, as quotas de inscrição e, inclusivamente, oferecendo o lanche às crianças». A única coisa que cobra são 15 euros para o pagamento dos campos de treino. Mas, caso a criança não tenha possibilidades financeiras, a Associação paga. «Fazemos a angariação de material e equipamento e, frequentemente, damos ténis aos miúdos», adianta Fernando Ferreira, lembrando que um dos princípios basilares desta instituição é promover a integração social e, paralelamente, promover o bem estar e o conforto das pessoas do bairro.

Apesar de não terem despesas com os técnicos e treinadores e só terem de pagar a uma funcionária, a Associação debate-se com alguns problemas financeiros que vão sendo colmatados com as quotas dos 230 sócios, com a concessão do bar e o aluguer do salão principal para atividades culturais e desportivas.

## Jornal O Bairro

Por último, Fernando Ferreira referiu-se ao papel desempenhado pelo jornal O Bairro, dirigido pelo engenheiro Albano Augusto Costa Pereira, na divulgação das diferentes atividades desenvolvidas pela Associação.

Albano Pereira, que participou no processo SAAL, no Concelho de Oeiras, desde o início (Associação de Moradores 18 de Maio – Portela de Carnaxide), é o responsável pelo jornal O Bairro, editado pela Associação de Moradores 18 de Maio que, passados mais de quatro décadas, se orgulha de ter alcançado muitos dos objetivos lançados no início do processo e são hoje um exemplo do compromisso conquistado entre equipa, coordenada pelo arquiteto António Carvalho, e população de produziram soluções pragmáticas, reconhecíveis e ajustadas às necessidades da maioria das famílias.



**CHEIRO A TANGERINAS**  
Limpeza Gourmet

**MAIS DE 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA LIMPEZA DE CONDOMÍNIOS**

**CHEIRO A TANGERINAS**

Av. Edmundo Lima Bastos nº 5 r/c Dtº | 2790-223 Carnaxide | ☎ 214100064  
🌐 <https://cheiroatangerinas.pt/> ✉ [lisboa@cheiroatangerinas.pt](mailto:lisboa@cheiroatangerinas.pt) 📞 912219920

**4U2**  
feed your soul

**Fotodepilação**  
**Lifting japonês**  
**Limpeza de rosto**  
**Lifting corporal por Carla Pinto**  
**Pressoterapia (drenagem linfática mecânica)**  
**Drenagem linfática manual**  
**Técnicas de fisioterapia**

Rua Augusto Figueiredo 3 A - 2790-034 Carnaxide  
Tim: 962014895 | 📱 saúde & estética 4U2 | ✉ [saudestetica4u2@hotmail.com](mailto:saudestetica4u2@hotmail.com)  
Horário: Segunda a Sábado 09h00 às 20h00 - marcação prévia

Com bandeiras azuis em todas as praias

# Reforçada qualidade da zona balnear

A época balnear em Oeiras, único município da Área Metropolitana de Lisboa com todas as praias oficiais com Bandeira Azul, inicia-se no próximo dia 1 de junho e, para ter tudo em condições para receber os veraneantes, a autarquia vai investir cerca de 4,5 milhões de Euros, até 2022, em melhoramentos e obras de requalificação da zona balnear.

Melhorar substancialmente a qualidade e a segurança de toda a zona balnear do concelho, é um dos objetivos da Câmara Municipal de Oeiras que, neste momento, tem a decorrer projetos cujo investimento ascendem a cerca de 3 milhões de euros, nomeadamente na melhoria da iluminação pública, requalificação do Porto de Recreio e da Piscina Oceânica e instalação de equipamentos infantis e de fitness em todas as praias.

Só para esta época balnear, que arranca no dia 1 de junho, a autarquia já investiu perto de 900 mil euros, ou seja, quase o dobro do que em 2020 (500 mil euros). Assim, em três anos (2020-2022) Oeiras vai investir um total de cerca de 4,5 milhões de euros na zona balnear.

Único município da Área Metropolitana de Lisboa (AML) com todas as praias oficiais com Bandeira Azul (Torre, Santo Amaro, Paço de Arcos e Caxias), Oeiras começa a época balnear com novos serviços e equipamentos para usufruto dos banhistas. Entre as novidades para este verão, destaque para a instalação de papeleiras compactadoras inteligentes em toda a extensão do

Passeio Marítimo e para a criação de instalações sanitárias definitivas na praia de Santo Amaro, com um módulo adicional para utilização como posto de socorro.

Por outro lado, Oeiras quer «proporcionar o máximo de segurança e qualidade possível aos utilizadores das praias, pelo que decidiu, pelo segundo ano, arcar com as despesas salariais dos 21 nadadores-salvadores, de modo a incentivar economicamente os concessionários e a garantir a segurança dos banhistas», salienta um comunicado emitido pela autarquia, revelando ainda que «em prol da segurança, a autarquia também adquiriu uma mota de água, para salvamento marítimo». Segundo a nota de imprensa, «já a partir do final deste verão, vai ser feita uma melhoria substancial na iluminação pública quer ao longo do Passeio Marítimo (entre a Praia de Santo Amaro de Oeiras e a Praia de Paço de Arcos e também na zona do Dafundo), quer na praia da Torre, investimento que ronda os 500 mil euros.

Em projeto, adianta a edilidade, está também a colocação de novos equipamentos infantis nas



praias de Algés, Caxias, Paço de Arcos e Torre e a instalação de espaços fitness nas praias de Algés e Caxias e um outro, já em construção e que será inaugurado em breve, junto à Feitoria do Colégio Militar (Praia da Torre). Refira-se que o espaço fitness já existente na praia de Paço de Arcos está a ser requalificado, estando planeada também a repavimentação do Passeio Marítimo, entre Santo Amaro e Paço de Arcos. E, no final do verão, vão arrancar as obras de requalificação no Porto de Recreio (que também tem Bandeira Azul) e na Piscina Oceânica. Esta intervenção incluirá o reforço do Molhe, a requalificação da Doca Seca, a substituição do pavimento da Piscina Oceânica, a reparação das pranchas de saltos e da casa das máquinas e, ainda, a substituição das estações elevatórias de todo este complexo.

## Combate ao Covid

A autarquia refere ainda que em todas as praias vão ser respeitadas as orientações da Direção Geral da Saúde e do Governo da República, sendo mantidos serviços para garantia do usufruto em segurança pelos utentes no âmbito da pandemia vigente, como a desinfecção e higienização de instalações sanitárias e superfícies

de contacto (ex.: botões de chuveiros, lavapés, corrimões ou tampas de ecopontos) e será mantido o sistema de sinalização do estado de ocupação dos areais, através da colocação de torniquetes virtuais nas entradas das quatro praias e que alimentarão a App informativa sobre a lotação dos areais.

## Tejo Atlântico mantém Bandeiras

Entretanto, segundo a Tejo Atlântico, Oeiras, com quatro praias com Bandeira Azul, é um dos 9 municípios costeiros, localizadas na área de concessão da Tejo Atlântico, a quem foram atribuídas Bandeiras Azuis em Portugal.

«As 41 praias agora galardoadas, representam a entrada de três novas praias em relação ao ano de 2020. São também um reflexo direto do trabalho realizado pela Tejo Atlântico 24 horas por dia, 365 dias por ano, na proteção da qualidade dos rios, ribeiras e praias», salienta em comunicado as Águas do Tejo Atlântico. Segundo essa nota de imprensa, «as novidades são Óbidos, pela primeira vez em duas praias, Bom Sucesso e Rei Cortiço e a Lourinhã que viu galardoadas mais uma praia, Areia Branca-Foz».

[www.farmacia-expresso.pt](http://www.farmacia-expresso.pt)  
☎ 21 410 27 06



**PEÇA PELO TELEFONE OU ONLINE**

**FARMÁCIA EXPRESSO**





**RECOLHA NO BALCÃO EXPRESSO**

**RÁPIDO SEGURO SEM ESPERAS**



**RECEBA EM CASA**

**www.farmacia-expresso.pt**

Farmácia Central de Queijas Rua Antonio Lopes Ribeiro nº 8 2790-457 Queijas Central de Queijas

# eBug



reparação especializada de portáteis  
deslocações ao domicílio  
assistência a empresas  
orçamentos gratuitos

Centro Comercial Solátia  
Lote 9 • Loja 12  
Carnaxide

tel: 96 238 49 34  
tlf: 21 406 37 78  
email: geral@ebug.pt  
site: www.ebug.pt

## INSCRIÇÕES 2021/2022 ABERTAS

**COMPENSA CONFINAMENTO E APRENDE MÚSICA NO VERÃO 2021 !**



CONNOSCO NÃO VAIS PARAR!  
GARANTIMOS AULAS PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA TODO O ANO LETIVO!

**ESCOLHE AULAS À TUA MEDIDA**

geral@tutti-appassionati.com Av. Edmundo Lima Bastos 25A TM 91 747 1358

Sempre com o nosso utente em mente, a Farmácia Central de Queijas tem ao seu dispor um serviço de entrega de medicamentos ao domicílio, por forma a garantir que não tem que fazer deslocações, não tem que esperar em filas e evita aglomerações desnecessárias.

Para além do serviço de entregas Farmácia Expresso temos também um novo serviço, o Balcão Expresso. Com este novo serviço evita filas de espera desnecessárias, fazendo a sua encomenda antecipadamente através do nosso site, email ou telefone. Chega à Farmácia e recolhe de imediato a sua encomenda. Rápido, seguro e sem esperas!

Temos também ao seu dispor, através do nosso telefone ou do nosso site [www.farmacia-expresso.pt](http://www.farmacia-expresso.pt) uma linha de aconselhamento e apoio, para que possa esclarecer quaisquer dúvidas antes de fazer a sua encomenda ou antes de se deslocar à Farmácia.

Conte connosco para garantir a sua segurança e bem-estar e não se coloque a si e aos seus em perigo e continue a cumprir as medidas de segurança indicadas pela Direção Geral de Saúde.

**Na Outurela**

# Associação APOIO aumentou capacidade de apoiar quem mais precisa

**“Está em andamento uma nova residência Madre Maria Clara” no concelho. A novidade foi avançada por Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, durante a inauguração da ampliação das instalações do Centro de Dia do serviço de apoio domiciliário da APOIO – Associação de Solidariedade Social, localizada na Unidade Residencial Madre Maria Clara, na Outurela, em Carnaxide, que, desta forma, tem a possibilidade e a capacidade de aumentar o número de utentes das respostas sociais, passando de 50 para 80 utentes e no Apoio Domiciliário passará de 75 pessoas para 100 utentes.**



Em Carnaxide, existe mais um serviço de apoio domiciliário. Isaltino Morais, presidente da Câmara de Oeiras, entregou novos espaços do Centro de Dia do serviço de apoio domiciliário à APOIO – Associação de Solidariedade Social, tendo revelado na altura que a nova residência, tipo a residência Madre Maria Clara, ficará situada em Porto Salvo, sublinhando que o projeto está neste momento em execução, o que significa que, até ao início do próximo ano, seja aberto um concurso público para a construção do novo edifício que, “como este, servirá para acolher pessoas autónomas em isolamento social ou com alguma dificuldade económica”, e outras que perdem autonomia.

Durante a cerimónia na Outurela, Isaltino Morais destacou o voluntariado que sempre caracterizou esta APOIO – Associação de Solidariedade Social, que se “impôs no concelho”, acrescentando que “estamos a viver ainda uma situação pandémica muito complicada, ao longo da qual

todos fomos desafiados a fazer o nosso melhor e a determinar bem qual as prioridades”, acrescentando: “ao longo deste tempo todo ninguém teve dúvidas, a prioridade são as pessoas, os cidadãos”.

A ampliação das instalações da APOIO na Outurela resultou de um investimento municipal de superior a 247 mil euros e que teve como objetivo aumentar a capacidade de resposta social às necessidades dos utentes.

Para o presidente da APOIO, João Corage, este investimento traduziu-se em “três novos espaços: jardim com espaço de arrumos; na sala de refeições o seu alargamento e a construção de duas casas de banho, sendo uma delas adaptada; e um pequeno espaço para leitura e aprendizagem de utilização de computador numa sala polivalente para atividades como ginástica geriátrica, terapia ocupacional, atividades de pintura, trabalhos manuais, música, canto e dança, entre outras atividades”.

**Aumentar número de utentes**

Com esta obra de ampliação, “terá a APOIO a possibilidade e a capacidade de aumentar o número de utentes das respostas sociais. No centro de dia passará de 50 para 80 utentes e no Apoio Domiciliário passará de 75 pessoas para 100 utentes”, adiantou.

João Corage lembrou ainda os vários “serviços sociais que a APOIO presta: na área social temos a valência de Apoio Domiciliário, com apoio social a 75 utentes, 365 dias por ano; na valência de Centro de Dia com 50 utentes; na valência de Cantina Social apoiamos 30 famílias. Para além destas valências, e por sequência da pandemia, estamos a fornecer refeições a várias famílias residentes deste edifício em coordenação com os serviços sociais da Câmara Municipal de Oeiras. Na área educativa temos a creche ‘Ninho da Cegonha’ com 69 crianças dos 4 meses aos 3 anos. No Fórum APOIO, temos várias atividades”.

O presidente da APOIO referiu ainda que, no passado dia 15 de abril, a APOIO fez 35 anos de existência, e no espírito deste aniversário quis “agradecer aos nossos 25 sócios subscritores fundadores da APOIO a vontade e determinação, a humildade, a humanidade social e solidária em criar uma IPSS que pudesse cuidar da população mais idosa de Algés, onde tudo começou”, indicando esperar que “hoje tenham orgulho ao verem como a vossa, e nossa, APOIO cresceu e está bem viva, e de boa saúde, a trabalhar em prol das pessoas da comunidade de Oeiras”.

João Corage terminou a sua intervenção reforçando que “o valor maior são as pessoas, elas são a razão da nossa existência. Trabalhamos todos os dias para as fazer felizes”.

O evento também com a presença do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, da vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Oeiras, Teresa Bacelar, e pelo vereador da Habitação, Nuno Neto.



## ALARGAMENTO DO HORÁRIO

2ª a 6ª  
9h30 às 12h30  
16h00 às 19h00

**SÁBADO**  
9h30 às 12h30

📍 **MERCADO MUNICIPAL DE QUEIJAS**



**CENTRO DE ENFERMAGEM QUEIJAS**

**SERVIÇOS**

<p> <b>INJETÁVEIS</b> MEDIANTE PRESCRIÇÃO MÉDICA</p> <p> <b>CONTROLO DE TENSÃO ARTERIAL E PESO</b></p>	<p> <b>PENSOS SIMPLES</b></p> <p> <b>OUTROS SERVIÇOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM</b></p>
<p> <b>TESTES CLÍNICOS DE GLICÉMIA CAPILAR</b></p>	

**Oeiras constrói Centro de Apoio Familiar**

Um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, para famílias e Centro Terapêutico de Capacitação Infantil vai ser construído, em Laveiras-Caxias. Este novo equipamento social, que terá as respostas de Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens, dos 12 aos 18 anos, vai ser gerido pela Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce (EMDIIP), por ser uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com experiência no apoio à infância e juventude.

Este novo equipamento vai ser construído numa parcela de terreno, com 1.456,60m<sup>2</sup> de área, disponibilizada pela Câmara Municipal de Oeiras, através de constituição de direito de superfície, à EMDIIP.

A nova unidade, quando estiver em pleno funcionamento, vai permitir uma resposta mais célere na promoção e proteção dos direitos das crianças. Com capacidade para apoiar diretamente 135 crianças e 100 famílias em risco, o Centro de Terapêutico de Capacitação Infantil terá capacidade para 120 crianças com necessidades educativas especiais, enquanto a Casa de Acolhimento ficará com capacidade para 15 jovens (12-18 anos), dando resposta social e crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a 6 meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

Este novo equipamento terá como receitas as verbas provenientes dos protocolos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, para as respostas da Casa de Acolhimento (a celebrar) e CAFAP (existente).

**Ciclovía liga P. Arcos a parques empresariais**

Oeiras está apostada na mobilidade suave e, por isso, inaugurou a ciclovía empresarial entre a estação da CP de Paço de Arcos e o Lagoa-Parques, numa extensão de 4 quilómetros, prevendo, para breve, uma ciclovía entre a estação de Oeiras e a praia da Torre, e outra entre Leceia e Vila Fria.

Assim, segundo afirma Isaltino Morais, a partir de agora vai ser mais fácil circular de bicicleta em Paço de Arcos, lembrando que este corredor ciclável está situado entre a estação de caminhos-de-ferro (onde já existe um parque de estacionamento para bicicletas) e os Parques Empresariais da Quinta da Fonte e Lagoas Parque.

Este corredor, como realçou, vai beneficiar estas zonas, mas também vai servir as zonas residenciais e de emprego ao longo da Estrada de Paço de Arcos e a Estrada de Oeiras.

Após realçar que este projeto implicou um investimento de 1.625 milhões de euros, a maioria financiado com verbas comunitárias, o presidente da autarquia lembrou que estes dois pólos de emprego são também geradores significativos de deslocações, a grande maioria em transporte individual.

Por outro lado, estão ainda previstas mais três ciclovias no concelho: entre Vila Fria e Leceia (920 metros), na Estrada das Biscoiteiras, entre Linda-a-Velha e o Estádio Nacional (1,7km) e entre a Estrada da Medrosa, ligando a estação de Oeiras e a praia da Torre.

A Câmara Municipal de Oeiras continua a apostar na mobilidade suave e em fazer crescer a rede de ciclovias no concelho, que atualmente é de 15.360 metros, para os cerca de 40 quilómetros, nos próximos 2/3 anos, o que irá permitir uma maior mobilidade aos seus munícipes.

**Novo portal municipal facilita acesso à informação**

Desde o dia 3 de maio, Oeiras tem um novo portal municipal, tendo também colocado à disposição dos cidadãos uma nova plataforma online dedicada ao Urbanismo, que visa uma adaptação ágil e uma análise rápida dos pedidos das diversas operações urbanísticas.

O novo portal municipal pretende permitir a aproximação do poder local dos cidadãos, num sinal de transparência do Executivo para com os seus munícipes, inserido no projeto de modernização e transformação digital do Município de Oeiras.

Os munícipes terão ainda uma área pessoal reservada, na qual poderão entrar a com o seu Cartão de Cidadão ou com a sua Chave Móvel Digital, a partir da qual poderão submeter e acompanhar o estado dos serviços em curso. No mesmo dia, a autarquia colocou à disposição dos cidadãos uma nova plataforma online dedicada ao Urbanismo, que visa uma adaptação ágil e uma análise rápida dos pedidos relacionados com as diversas operações urbanísticas, com o objetivo de aumentar a produtividade dos serviços e prestar um melhor atendimento aos cidadãos. Esta nova plataforma tem uma área de atendimento online a partir da qual é possível a submissão de pedidos, ao mesmo tempo que pode ser acompanhado o estado de evolução dos mesmos.

Para a Câmara de Oeiras, a plataforma de urbanismo online é uma componente essencial do novo Portal do Município de Oeiras e, por isso, uma forte aposta num novo paradigma de atendimento que se pretende criar.



# Busto de Nelson Mandela inaugurado no Taguspark

**Um busto de Nelson Mandela foi inaugurado no Taguspark. Da autoria da artista plástica Clo Bourgard, a escultura é uma homenagem a uma das figuras mais marcantes da história mundial na defesa dos direitos humanos, da liberdade e da democracia**

Nelson Rolihlahla Mandela, considerado como o mais importante líder da África Negra, vencedor do Prémio Nobel da Paz de 1993, e pai da moderna nação sul-africana, onde é normalmente referido como Madiba (nome do seu clã) ou "Tata" ("Pai"), foi homenageado pelo Taguspark, em Oeiras com a inauguração do busto do líder político que passou 27 anos na prisão - inicialmente em Robben Island e, mais tarde, nas prisões de Pollsmoor e Victor Verster.

Na cerimónia de inauguração da escultura, o vice-presidente da Câmara de Oeiras, Francisco Gonçalves, recordou que Mandela foi uma figura controversa durante grande parte da sua vida. Denunciado como um terrorista pelos seus críticos, Mandela acabou sendo aclamado internacionalmente por seu ativismo e recebeu mais de 250 prémios e condecorações, incluindo o Nobel da Paz em 1993, a Medalha Presidencial da Liberdade dos Estados Unidos e a Ordem de Lenin da União Soviética. Francisco Gonçalves fez questão de referir que «Madiba» foi o mais poderoso símbolo da luta contra o regime do Apartheid.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, referiu que a escultura, de madeira e poliéster revestida a aço inox cromado/espelhado, é uma homenagem a esta figura marcante da história mundial e na defesa dos direitos humanos, da liberdade e da democracia.

Do ponto de vista de Isaltino Morais, este busto é um tributo a Nelson Mandela, ao seu legado fundamental para a 'libertação' da África do Sul e para o grande exemplo que deu ao mundo

na defesa dos valores dos direitos humanos, da igualdade e das liberdades fundamentais.

Por seu turno, Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, destacou que «a Cidade do Conhecimento já tinha a Praça Nelson Mandela e que conta agora também com uma escultura inspirada num grande ser humano, uma personalidade singular da história da humanidade», deixando um convite «para que visitem o Taguspark e conheçam de perto esta magnífica escultura, uma obra incontornável do roteiro de arte urbana que estamos a desenvolver e que se enquadra em dois pilares fundamentais da nossa atividade, a arte e o civismo.»

O busto, da autoria de Clo Bourgard, pode ser visitado todos os dias na Praça Nelson Mandela, junto ao Núcleo Central, e já faz parte do roteiro de arte urbana do Taguspark. A cerimónia de inauguração contou com John Battersby, o jornalista da África do Sul que mais vezes entrevistou o líder anti-apartheid e que ficou célebre pelo abraço dado a Nelson Mandela quando este saiu da prisão.

Na escultura, uma enorme cabeça espelhada com dois metros de altura ergue-se do chão como se de uma 'voz capturada' se tratasse, declarando aos céus um princípio fundamental – O Homem é um Ser livre!

**ZÉSCADINHAS**  
RESTAURANTE COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

**Cozinha Tradicional Portuguesa**

Largo da Pátria Nova, 4  
2790-465 CARNAXIDE

novor-restaurantezedasescadinhas

# Obelisco do Templo um símbolo de futuro

O Dia da Liberdade em Oeiras ficou marcado pela inauguração de um monumento, com 1759 cm, que presta homenagem a todos os que contribuíram para a existência do Parque dos Poetas.



No âmbito das comemorações do 47º aniversário do 25 de Abril, foi inaugurado, no Parque dos Poetas, em Oeiras, o “Obelisco do Templo”, da autoria de Júlio Quaresma, que pretende homenagear todos os que contribuíram para a existência do Parque dos Poetas, sobretudo os poetas, os escultores, os mecenas, os construtores e os fabricantes.

Este elemento simbólico foi pensado como o «culminar do processo do Parque dos Poetas que, nascido do sonho, nunca se dissociou do Amor à cultura e se vem realizando ao longo do tempo, estando para breve o seu final, sobretudo no momento em que Oeiras se Candidata a Capital Europeia da Cultura em 2027», adianta a autarquia.

O Obelisco do Templo, no Parque dos Poetas, enquanto elemento simbólico está indelevelmente ligado a Oeiras, aos seus habitantes e à sua História. Cada dimensão tem o seu significado, nomeadamente a sua altura que é de 1759 cm (como a data de constituição do Concelho por carta régia) e igualmente à sua base de 1759

mm, onde 5 degraus correspondem às 5 freguesias atuais do Concelho.

A luz, os materiais e a cor presentes no monumento, são a imagem do que se quer para Oeiras e o que de fato Oeiras tem como valores. A luz que projetará no céu de Oeiras, aparecerá como um raio indicando os caminhos para o céu. A pedra dura de granito, da sua constituição, garantirá a sua eternidade figurando a força, a resiliência e a durabilidade.

As cores presentes no granito aplicado, identificam a realidade sociocultural e humanista do Concelho, nomeadamente o vermelho de uma dinâmica apaixonada, do fogo, do sangue e do coração humano, que moveu também os Mecenas, empresários de Oeiras, ao se associarem a este grande e único projeto.

O vermelho desta pedra significa ainda paixão e energia, e representa a chama, que mantém vivo o desejo e a vontade, que pontuado entre outras cores derivadas dos outros materiais que compõem o granito, simbolizam a diversidade da população deste concelho e a sua força.

## Centros de Tempos Livres financiados

Apoiar o funcionamento dos Centros de Tempos Livres (CTL) no ano letivo 2020/2021, é um dos objectivos da Câmara de Oeiras que atribuiu uma comparticipação financeira, no montante global de 52.052 euros a estas instituições, a ser repartida pelas 24 associações de pais e encarregados de educação que os gerem nas escolas da Rede Pública.

Os CTL resultaram da iniciativa das Associações de Pais e Encarregados de educação (APEE) e funcionam a par de outros da iniciativa de IPSS e de privados, assegurando o acompanhamento e a oferta de atividades de animação junto de alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, nos períodos de extensão de horário e durante as pausas letivas, contribuindo para apoiar a organização da vida familiar através da oferta de atividades de animação e apoio a crianças e alunos.

Segundo a autarquia, a existência dos CTL fundamenta-se na necessidade de continuar a garantir a oferta de serviços de animação e de apoio às famílias porquanto o conceito de escola a tempo inteiro, implementado pelo Ministério da Educação, só garante o funcionamento dos estabelecimentos escolares entre as 09:00 e as 17:30, o que é manifestamente insuficiente para muitas famílias que não possuem alternativas para compatibilizar a atividade profissional com a vida familiar e não dispõem de uma rede de suporte que permita prescindir da utilização dos serviços que disponibilizam estas atividades extracurriculares.

O valor da comparticipação financeira atribuída pela Câmara Municipal resulta do número de alunos que beneficiam de escalão A e B da Ação Social Escolar (ASE), e que utilizam os serviços dos CTL.

## Vinho Villa Oeiras ganha prémios

De um vasto número de vinhos produzidos em Portugal, o vinho ‘Villa Oeiras Colheita 2009’ foi distinguido com o ‘Grande Prémio - A Escolha de Imprensa 2020’, atribuído ex-aequo aos três melhores vinhos fortificados a concurso, tendo ainda o ‘Villa Oeiras Blend 7 Anos’ recebido o ‘Prémio Escolha de Imprensa 2020’, atribuído ex-aequo aos 18 vinhos mais bem classificados. Organizado pela Grandes Escolhas, o Concurso Escolha da Imprensa é um evento no qual uma publicação especializada, convida profissionais

de vários órgãos de comunicação social para provarem os vinhos que se produzem em Portugal.

Perante um júri formado por 32 elementos, que reuniu personalidades do jornalismo, bloggers especializados e líderes de opinião, estiveram a concurso 678 vinhos nas categorias de Espumantes, Brancos, Rosés, Tintos e Fortificados. O Villa Oeiras está entre os três melhores vinhos na categoria de Fortificados.

Foi em 1988, sob a presidência de Isaltino Morais, que a Câmara Municipal de Oeiras assinou um protocolo de colaboração com a Estação Agronómica Nacional, renovado em 1997, para recuperação da vinha e produção de vinho, sendo a única Autarquia do país a produzir vinho que hoje é reconhecido e respeitado nacional e internacionalmente pelos especialistas.

Com um vasto leque de prémios ao longo dos últimos anos, o Villa Oeiras foi reconhecido em 2020 como “Produtor do Ano de Vinhos Fortificados” e também “Altamente Recomendado”, pela revista de vinhos “Essência”.

## Novo terminal rodoviário em P.Arcos

Paço de Arcos vai ter um terminal rodoviário e um novo parque de estacionamento, com postos de carregamento de veículos eléctricos, anunciou a Câmara Municipal de Oeiras, adiantando que este projeto implica um investimento de 1,5 milhões de euros.

A Câmara Municipal de Oeiras aprovou a abertura do concurso público para a construção de um terminal rodoviário e parque de estacionamento em Paço de Arcos, «há muito solicitado pelos cidadãos daquela freguesia e que vai dinamizar o território envolvente».

Segundo o projeto agora a concurso, a zona de Terminal Rodoviário, com área aproximada de 1500m2, terá ligação à estação ferroviária e será assegurada pelos acessos já existentes. Neste espaço serão ainda instalados serviços de terminal, nomeadamente as bilheteiras, uma pequena sala de descanso para os motoristas, instalações sanitárias para funcionários e utentes, bem como uma cafetaria, tabacaria e zona de espera. Enquanto, o parque de estacionamento, com cerca de 3600m2, contempla uma área de balneários destinada aos funcionários da Parques Tejo e lugares reservados ao estacionamento e carregamento de veículos elétricos, correspondendo a 10% do total de lugares de estacionamento.

RESTAURANTE  
O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS  
GRELHADOS  
NO CARVÃO  
PEIXE E CARNE

MENUS  
ESPECIAIS  
PARA  
GRUPOS

Aberto das 8h às 22h  
de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31  
Edifício Bombeiros de Carnxide

96 755 70 59  
21 247 29 07

# OEIRAS, VIDA COM MAIS VERDE

**770 HECTARES**

ÁREAS VERDES, CAPITAÇÃO DE 43M/HABITANTE

111 hectares

ZONA DE MATA

260 hectares

ÁREA TOTAL DE ESPAÇOS VERDES TRATADOS

181 hectares

ESPAÇOS DE REGADIO

92 hectares

ESPAÇOS DE SEQUEIRO

135 000

ÁRVORES

MANUTENÇÃO

245 hectares

CONTRATAÇÃO EXTERNA: 8 MILHÕES DE EUROS/ANO

18 hectares

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

10 hectares

PROTOCOLOS

ENTRE 2018 E 2021

7.500 novas árvores plantadas

1.200 em espaço urbano

120 árvores removidas